

## COMMUNICO

a minha distinta freguesia, que acabo de receber

## Novas Anostras

— d e —

## Sedas Finas

da Tecelagem Franceza Ltd. - Rio de Janeiro

Vendedor contractado:

H. Bertram -

Rua do Príncipe, 116  
Telefone 497.

## Comidas . . . meu Santo

O ano de 1935 está sendo fertil em «comidas». Não falamos da ida da missão financeira a Londres, Paris, New York, nem na abastança do sr. Osvaldo Aranha em Norte America, nem no aumento de vencimentos dos militares, nem... nem... sabemos lá o que mais.

Comidas estão sendo distribuídas a rôlo, a granél, a bessa, isto é, o Bessa nada tem com isso. Os «estradeiros», queremos dizer: os construtores de estrada; os «jornaleiros», aliás, jornalistas, médicos «operários» isto é, operadores, têm sido vítima de horíveis congestiones nesses últimos tempos, por dâ cá aqueles arames, ou por outra qualquer causa: Tarata-chin, tarata chin, bum! Banquête.

São causas proibidas na República Nova tocar ou cantar o Hino Nacional, ou por outra qualquer causa: Tarata-chin, tarata chin, bum! Banquête.

Ontem detronte o Avenida grandes vultos após um banquete pale travam. Chega um velho pobrezinho, arcado ao peso dos anos.

Deem-me uma esmola! Desde ontem não como.

Vá trabalhar, que nós não sustentamos malandros, responderam, em côro, os banqueteantes.

## Esperteza

Calino ordena ao seu criado para verificar as horas no quadro instalado no quarto.

Mas, como, patrão, se ainda não amanheceu?

Ora bolas! Leva um lampião!

## Fabulas de II-Lerab

O automóvel de luxo permanecia teimosamente em frente do bonde que tilintava sem cessar a sua campainha, reclamando a passagem. E o bonde dizia ao automóvel de luxo:

— Bem se vê que não tens educação. Es um automóvel caro, de luxo, e por isso pensas que és o rei da rua...

E depois, porque?... Sómente porque andas com sapatos de borracha?...

— Ora não amola!! — respondeu o automóvel impassível.

— Pensas talvez que eu me rebaxarei em responder as tuas malcreações?... Não ves que a minha cartilha é outra?... Ora veja... Bonde... A querer falar em educação. Como se ninguém soubesse...

— Ah... Então pensas que beleza é documento?... Por que dizes: «como se ninguém soubesse»?... Julgas a caso que aí fôra a tua fama é das melhores?... E eu, então?... E eu, que sou conhecido como um que nunca sâe da Ilha?...

## TEMPO QUENTE

Foram registrados em Joinville os temperaturas de 39, à sombra e 44, ao sol.

— É natural o tempo quente, em um país convulso.

## A VESPA

Publicação semanal dedicada á gente alegre

Director-Proprietário: Luiz Kühne

REDACÇÃO E OFICINAS: RUA CAMPOS NOVOS N. 367

— TELEFONE, 213 —

Assinatura anual Rs. 6\$000

Número avulso 200 Rs.

ANNO I

JOINVILLE, FEVEREIRO DE 1935

No. 17

## DONAS DE CASA!

Procurem os pertences variados para a vossa casa em:

## ALUMINIO

PANELAS — FRIGIDEIRAS  
CÂÇAROLAS — CONCHAS  
LEITERAS — MORINGUES  
MARMITAS — CHALEIRAS  
COADORES etc. etc.

## MADEIRA

CONJUNTOS COMPLETOS  
PARA COSINHA: FARINHEIRAS  
COLHERES — ROLOS —  
BATEDORES — PEGADORES — GARGOS etc. etc.

## EMILIO STOCK &amp; C.

351 — Rua 15 de Novembro — 351

## INOCENCIA

Um casal de crianças para num quadro onde eram vistos Adão e Eva nos seus «babiléus» paradisíacos.

— Qual dos dois é o marido?

— Sei lá, como posso advinhar se eles ainda não se vestiram...

## Curso de H. Natural

— Em que classe coloca patos?

— Na das mamíferos...

— Como? Onde então vive o sr. patos com tetas?

— ...então como é que se diz leite de pato?

No Clube Joinville  
Eleição da Diretoria. O Quinzinho que sempre a me jogou um "posto de sacrifício" na República Nova queria ser presidente.

Surgiu, contudo, era natural, porque o Eudoro Batista lá estava metido, a oposição apontando o nome do sr. Marinho Lobo, que tem anos de tambo, e está muito habituado com os "póstos de sacrifícios" desde a República Velha.

Chegou o dia. A cabala era formidável. Os cabos eleitorais corriam afobadíssimos, de casa em casa dos associados, pedindo, solicitando jurando aos teus que se o Quinzito entrasse, faria o mesmo que o Cel. Aristílio fez de Blumenau. Dividia o Clube. Punha os brasileiros no andar superior e os teus ou teus brasileiros na privada ou no pateo, este era o argumento do Eudoro. Os outros por sua vez arregimentavam os forasteiros e os brasileiros nativos. Foi uma "corrida" como a do Mossoró. Venceu o dr. Marinho, que já está habituado a vencer quando o voto não é secreto. Dessa vez venceu com secreta e tudo, porque seu cunhado, o Eudoro, já antes de nascer fazia cálculos eleitorais.

O Quinzito, após a derrota, limpou os oculos e disse: — Vou recorrer de acordo com os Estatutos, como fez a Coligação, só para ter o gostinho de retardar a posse do Marinho.

## “AO PINHEIRINHO”

O melhor centro de diversões de Joinville

Autorizado a funcionar pelo decreto N. 558 de 20 de Março de 1934.

Início: Todas as noites às 7 horas em ponto, ainda mesmo que chova.

Domingos, Fiertados e Sântificados, haverá Matinée das 2 horas em diante.

## TODOS “AO PINHEIRINHO”

Rua do Príncipe N. 476

Ao lado do Restaurante Ponto Chic

Irmãos Souza, Proprietários

José Bento da Costa — Fiscal do Governo

JOINVILLE — S. CATHARINA

Walter Karmann

Cirurgião-Dentista

FONE 235

Rua 15 de Novembro



## TEMPO QUENTE

Foram registrados em Joinville os temperaturas de 39, à sombra e 44, ao sol.

— É natural o tempo quente, em um país convulso.



**Atenção!**

**CASA PIEPER**

continua oferecendo o seu vasto sortimento de artigos finos de toda espécie, a preços extremamente reduzidos.

## AEROLLOYD IGUASSÚ S. A.

### Fechamento de Malas

PARA ITAJAHY E FLORIANÓPOLIS:  
Terças e quintas-feiras, às 12 horas

PARA CURITYBA, S. PAULO, SANTOS e RIO:  
Quartas e sextas às 9 horas.  
AGÊNCIA  
Rua Otto Boehr, 62  
Phone 342.

## Cangaço

RUBEM BRAGA

RIO, 28.

Erguerrei hoje minha débil voz para louvar o sr. Getúlio Vargas. Aprovo de coração aberto o voto que ele deu a uma lei que mandava abrir um crédito de 1.200 contos para a campanha contra o cangaceirismo.

O presidente vetou porque não há recursos, isto é, por falta de dinheiro. Eu votaria por amor ao cangaço.

Lampeão, que exprime o cangaço, é um herói popular do Nordeste. Não creio que o povo o ame só porque ele é mau e bravo. O povo não ama só. O que ele faz corresponde a algum instinto do povo. Há algum pensamento certo aí, aí, dos olhos de Lampeão; suas alpercetas rudes pisam algum terreno sagrado.

Barbaro, covarde ele é. Dizem que conseguiu ser tão barbáro e covarde como a polícia — polícia que o persegue em todos os trâmites. Mas é preciso lembrar que ele está sempre em guerra; e na guerra como na guerra. Retirase de seu aconchego de vez, qualquer de nossos ilustres e luxuosos generais; coloca-se à frente de um bando, mandando lutar uma luta rude, dura, de morte, através dos dias, das semanas, dos meses, dos anos. Ele se tornará também barbaro e covarde.

O cangaço não é um atende. É uma profissão. Nasce, vive e morre gente dentro dessa profissão. O tempo corre. Filhos de cangaceiros são cangaceiros, serão pais de cangaceiros. Eles não estão organizados em sindicatos nem em associações recreativas; estão organizados em bandos.

Ora, a vida do cangaço não pode ser muito suave. É uma vida cansativa e dura de ver. Quantas centenas de homens vivem essa vida, é preciso desconfiar que não fazem por sport nem por excesso de «máis instintos».

O cangaceiro é um homem que luta contra a prosperidade, é uma força que faz tre-

mer os grandes senhores feudos do sertão. Se alguns desses senhores se aliaram aos cangaceiros, é apenas por medo, para poderem lutar contra outros senhores, para garantirem a própria situação.

Ora, para as massas pobres e miseráveis da população do Nordeste, a ação dos cangaceiros não pode ser muito antipática. E' até interessante. As atrocidades dos cangaceiros não foram inventadas por eles, nem constituem monopólio deles. Eles aprenderam ali mesmo, e em muitos casos, aprenderam a propria custa. De resto, acreditar no que José Jobim, um rapaz honesto, escreveu em Hitler e seus comediantes, agora em segunda edição, os cangaceiros são antithesis ao lado dos nazistas.

Os métodos de Lampeão são poucos elegantes e nada católicos.

Que fazer? Ele não tem tempo de ler os artigos do sehor Tristão de Ataíde, nem as peças do sr. Murillo Mendes. E estupido, ignorante. Mas se o povo o admira é que ele se move na direção de um instinto popular dentro de sua miséria moral, de sua consciência, de sua crudelidade, ele é um herói — o único herói de verdade, sempre firme. A literatura popular, que o engessa, é creedalíssima, mas é uma literatura que nasce de sua raiz pura, que tem a sua legítima razão social e que só por isso evolui e vale.

Vi um velho engraxate muerto, que se babava de gozo lendo façanhas de Antonio Silvino. Eu percebi aquele uso obscuro e senti que ele tinha uma razão. Todos os homens pobres do Brasil são lampeões, recalcados; todos os que vivem mal, comem mal, amam mal.

1.200 contos para combater o herói seria uma tristeza. Eu, por mim (quem está falando e suspirando aqui é o repórter), sei pacato do perimetro urbano, confesso que as sortidas de Lampeão in-

### Primavera em flor

O poeta, já de quarentena, isto é, com mais de quarenta anos de idade, a uma jovem senhora, dotada de rara formosura:

— Senhora! compadecei-vos de mim! Vede que a primavera desabrochou, de novo, no meu coração!

— Estou vendo, replicou a dema; o seu frach já está ficando verde...

### Serviço de costura

confecção de roupas brancas, camisas para homens, roupas para crianças.

Confecção de  
**CAMISAS VERDES**

para milicianos e para a

juventude.

Rua Camboriú n. 9

E. Heinemann,

### Gymnastica pelo radio

Tarzan Hercules,funcionário público, casado, autonomista, não perde uma só aula de gymnastica pelo Radio. Sua esposa D. Gracinha, é o verdadeiro tipo da caçrica carnavaleca, faz o footing sabatino na avenida e samba bambalecentemente nos bailes de visinhança. A pesar da gymnastica quotidiana e do herculeo sobremane, Tarzan não passa de um máo projecto de genêro, rechitivo, foircunda, re-curvado sob o peso das próprias costas.

Tarzan, um pirado de deus anos muito vivo, e espirito é a alegria do lar, quando não dá para abrir o berreiro. A maior preocupação de Tarzan ao chegar em casa a tarde, de volta da repartição, é puchar pela fala do garoto; mas qual o rebento da família Tarzanica, não consegue mais que articular uns sons sem nexo, não chegando sequer a balbuciar a palavra mamãe! Na tempos, estava D. Gracinha na Avenida com o garoto nos braços, quando teve a oportunidade de assistir ao jesuítico da colección geológica do Circo Sarrazan.

Em casa Tarzan já aguardava impacientemente a chegada do filho, quando D. Gracinha, entrou radiante e exclamou:

— Tarzan, vou dar-te uma grande alegria! Sabes que o nosso filhinho já tala?

— Sim?

— Sim! Estavamos na avenida assistindo a passeata do Circo Sarrazan, quando se passou um camelô, o Tarzan, batendo palminhas comecou a gritar: Papá! papá! papá!

Desde esse dia nunca mais em casa de Tarzan Hercules, o radio funcionou na hora da gymnastica.

SYLVIO VIEIRA

Interessam mais que as sorridas do sr. Antonio Carlos.

Não sou cangaceiro por motivos geográficos e mesmo por causa de meus resumismos. Mas dou áqueles bravos patrícios o meu inteiro apoio moral — ou imoral, se assim o precisar, minha ligeira senhora.

### Escriptorio de Informações em geral

#### SEGUROS

CONSTRUÇÕES — HYPOTHECAS

Traductor e depositario publico

**CELSO CAPUDI**

Rua 15 de Novembro N. 957

TELEF. 340. — CAIXA POSTAL, 118

### Salão de Bilhar

#### PISCA-PISCA

RUA 15 DE NOVEMBRO

### BILHARES NOVOS VISRORA

Todas as noites com grandes premios e outros passa tempos

### Todos ao Pisca-Pisca

### Aviação

O piloto: — Vamos voar agora para debaixo da terra.

O mecanico: — E essa a novidade que o sr. desco-briu?

O piloto: — Não; mas que o motor párou!

### Emprego

O piloto: — O sr. Vicente Rão ao re-comendado de um amigo:

— Eu tenho um lugar para o sr., mas é no Pará...

Que infelicidade a minha!

— Infelicidade? E porque?

— Porque eu não sou ca-belletreiro...

### A bondade do Possidonio

Possidonio, um bom e elegante rapaz, viria por uma rua de subúrbio, quando ao ver um carroceiro atrapalhado para atravessar com a sua carroça de lixo um portilhão correu a ajudá-lo.

Vencido, assim, o obstáculo, o humilde trabalhador, agradeceu, comovido:

— Muito obrigado, «senhor», doutor, mas com um burro e eu não chegava, hoje, cá em cima...

### Velha quadra

«Quando não vens, formosa Jeshumana,

E saudoso de ti, sem ti me deito,

Fica tão espaçoso o nosso leito...

Que me parece o campo de Sant' Anna.

JARTHUR AZEVEDO

### Anedotas

#### históricas

Num jantar da Corte de Luiz XVI, Maria Antoinette divertia-se a jogar bolinhas de pão, no tel; este não gostando de brincadeira, perguntou ao seu ministro, da Guerra, que estava ao lado:

— Ministro, se fosse possível, o que faria?

— Sire, traria incontinen-te de «tapar» a peça.

### Automobilismo

O escultor Modestino Kan-to, animado com a paixão maciça da República em 1889, comprou uma barata.

Outro dia elle viu pela avenida das Nações vagarosamente, com receio de que alguém lhe tomasse a réta guarda, quando um guarda o interpellou:

— O sr. está com o escapamento livre!

— Ah, sim? Então, com licença!

E o escultor disparou, escapando-se dos micos olhares do inspector de veículos...

Um gasaço estando doente, pede para o internarem no Hotel de Dieu...

Um de seus amigos pergunta-lhe se não queria se reconciliar com Deus.

— Aparecidamente estamos ainda de boas relações; pois se Ele me hospeda na sua casa!

### De Gregorio de Mattos

#### A UM NARIZ

Nariz de cambono  
Com tal sacada

Que entra na escada

Duas horas, primeiro que

seu dono

Você perde

Nariz nefando

Que eu vou cortando

E ainda fica nariz em que

se assobi

### Finanças

Quando Tereza, recomendava ao general Koningssec:

— Não me adeanta dinheiro a oficiais libertinos. Ouviu?

— Alteza, respondeu o general, se o vosso augusto esposo pensasse como a sra. eu estaria em melhores condições financeiras...

# DIE WESPE

Wochenblatt für fröhliche Menschen

Herausgeber: Lutz Kuehne

Redaktion, Druckerei und Verlag: Rua Campos Novos 367, Telephon 213

Jahresbezugspreis Rs. 6\$000

Einzelnummer 200 Rs.

1. Jahrgang

Joinville, Februar 1935

Nummer 17

## Geburtstagsfeier

Man hat mal wieder einen Leichtgläubigen verloren. Vor einigen Tagen unterhielten sich im Geschäft von L. W., in der Rua 15, Ernst, der Vertreter edler Geschenks- und der Vögelmann. Zu ihnen gesellte sich dann der Ofenbauer und Advokat P. Im Laufe des Gesprächs meinte Vögelmann zu Ernst: „Wir dürfen aber nicht vergessen, nochher nochmals bei Grünsch vorzupreden, denn er muß noch wenigstens ein paar Flaschen Bier mehr ausgeben, da die wenigen vorhin ja kaum hin gereicht haben, bei dieser internalen Hitze, den Durst zu lösen!“

„Was, Grünsch hat Bier ausgegeben? Was ist denn los?“ fragt P. — Die beiden erzählten ihm nun, daß G. Geburtstag habe und aus diesem Grunde sehr spendabel sei. P., dies hörend, saust los. Im Geschäft des G. angekommen, geht er auf diesen zu und sagt: „Heute müssen Sie aber tüchtig ausgeben. Da heute kommen Sie nicht drun herum. Ich gratuliere auch zum Geburtstag!“ „Ach was,“ sagt G., „ich habe schon längst Geburtstag gehabt und da gebe ich nichts mehr aus.“ — „Nee, Sie wollen sich blos darum drücken. Vögelmann und Ernst haben mir's doch eben erzählt. Sie haben doch hier vorhin schon einige Flaschen ihres Geburtstagsbieres getrunken!“

Gr. bestreitet weiter, Geburtstag zu haben, (was auch tatsächlich nicht der Fall war). P. fragt nun leise einen der Angestellten und dieser merkt, daß man sich einen Spaß erlaubt hatte, nidi ihm beizuhängen zu. P. rückt also dem Geschäftsinhaber wieder auf die Peile und zieht, da er sieht, daß alle Liebesmüh vergeblich ist, endlich ab. Kurz darauf laufen Vögelmann und Ernst an, um sich über den Ausfall der Sache zu erkundigen.

Nach Rechnungszahlung des Sachverhalts, meinte Ernst: „Na, der kommt doch bald wieder. Stellt eine ganze Batterie leerer Bierflaschen der Catharinenze und eine leere Bierflasche nebst 8—10 Gläsern auf den Tisch u. gebt mir zwei „Catharinente.“ Man trank nun u. füllte auch in die überzähligsten Gläser etwas Bier, damit es aussähe, als habe eine größere Anzahl Gratulanten mitgefiebert. — Als P. sich nicht einstelle, ließ man ihn suchen und leerte unterdessen noch mehrere Bullen. P. war aber leider nicht aufzufinden und so entseufzte sich denn Ernst und Vögelmann bei Geschäftshaus und der Ladenstück wurde abgeräumt. Kurz darauf kam der Lamagesuchte an und Willy sagte zu ihm: „Schade, daß Sie nicht eher gekommen sind. Heute hätten Sie mal vielleicht und umsonst mitfeiern können, aber leider, sandt mir Sie ja nicht. Sogar eine Flasche Bier ist ausgetrunken worden!“ (Und er zeigte ihm die unter dem Ladentisch liegende Batterie). „Ach was, wenn ich etwas trinken will, kann ich es mir selber kaufen!“ antwortete P. und zog ab. — Am nächsten Tage soll er aber geahert haben: „Schade, da hätte man mal wieder, und ganz umsonst, seinen Durst löschen können. Ja, schade!“

## CASA PIEPER

Kristallspiegel

u. einfache Spiegel in allen Größen u. Qualitäten, auch Anfertigung geschliffener Kristallscheiben für Möbel, Türen usw.

Alte, fleckige Spiegel werden neu belegt — Weisses u. farbiges Ornamentglas — Eisblumenglas. — Mattglas.

CASA PIEPER

RUA 15 DE NOVEMBRO, 366 — Tel. 631

## M. Storch & Cia.

Rua Camboriú 289 — Telefon 451

MOEBEL- U. BAUTISCHLEREI

Anfertigung ganzer Hauseinrichtungen von der einfachsten bis zur feinsten Ausführung.  
Mit Kostenvoranschlägen — ohne Verbindlichkeit für die Interessenten — stehen wir jederzeit gern zur Verfügung.  
Teilen Sie uns Ihre Wünsche mit und wir werden Ihnen schüssigstens unsere Kataloge und Preise vorlegen.

## Auskunftsbüro

(Erteilung von Auskünften aller Art)

VERSICHERUNGEN

BAUTEN — HYPOTHEKEN

Gerichtlicher Ueberrechter und Depositär.

**CELSO CAPUDI**

Rua 15 de Novembro N. 957

Telephone 340 — Caixa postal, 118

Sie passt ihm

Hausfrau: Warum verliehen Sie Ihre letzte Stelle?  
Die Frau kam gerade dazu, als mich der Herr küßte.  
Hausfrau: Hm, hm . . . Sie sind ausgezommen,  
können sofort eintreten.

## Bekanntmachung

Da ich meine Deutschlandreise wegen Verspätung des Dampfers erst am 15. ds. Monate antreten kann, teile meinen lieben Freunden und Bekannten mit, daß ich gern bereit bin, noch einige Posten mitzunehmen, doch dürfen diese, des Bolles wegen, nicht versiegelt sein. Wie versprochen, werde Allein, nach Eintreffen in Deutschland, schöne Ansichtskarten zugehen lassen. Auch werde ich versuchen, in Deutschland das von Freund W. erdachte „Pacheco“ einzuführen. Außerdem bin ich gern bereit, Modelle von Oesen' neueren Konstruktion (mit und ohne Schamotte) und elektrischen Brausen mitzubringen.

Mit einer guten Reise wünschend, ruße. Allen ein: „Auf fröhliches Wiedersehen!“ zu  
Joinville, 10. Februar 1935.

W. VOGELMANN

## Verlobungsfeste

Die kleine Martha betrachtet bei Tisch lange und nachdenklich das sonnenverbrannte Gesicht ihres Schwagers. Plötzlich wendet sie sich an ihre Schwester: Du Ilta, sag' mal, ist der Herr am Bauch auch so braun?

## Umgekehrt

Vater: Junge, hast du deine Schwester geschlagen?  
Sohn: Ja, wir spielen Vater und Mutter und Kinder, und ich war der Vater und Viefel die Mutter und da wollte sie nicht parieren, und da hanté ich ihr und da — Vater tu mai nicht so. Du bist bloß gütig, daß das bei Dir und Mutter umgekehrt ist — denn da kriegst du immer die Reise!

## Ein Freund erzählt:

Ich saß lässig mit verschiedenen Ehepaaren zusammen. Es wurde von Kindern getprochen. Ein Ehemann quängelte fortwährend herum, er möchte so gern zu seinem zehnjährigen Sohn noch einen haben, bis seine Gattin ärgerlich meinte: — Na, ich weiß nicht, was du immerzu redest, vom Himmel fallen kann et doch nicht!

## PAR DISTANCE

Fritz sagt zu seinem Freunde Max: — Du, ich habe gestern einen kleinen Bruder getragen. — Das ist aber doch ganz unmöglich, denn Vater ist doch seit drei Jahren in Amerika, sagt Max. — Dummer Kerl, sagt Fritz, sie schreiben sich doch.

(In der Zeit des Radio und der Fernbeleuchtung nichts Unmögliches mehr!)

Hier kriegen die Witwen noch Kinder, wenn der Mann schon 6 Jahre tot ist, wie folgender Fall beweist und durch welchen die joozel angezeigte spiritistische Lehre von der Materialisierung der Geister auf's Neue bestätigt wird:

In ein hiesiges Geschäft kam eine Frau und fragte, ob dies das Haus sei, in welchem getragene Wäschestücke verteilt würden, sie wisse nicht Beideid in der Stadt. — Gefragt, für was sie denn die Wäsche brauche, sagte sie, es sei für eine arme Witwe mit 8 Kindern, ihre Freunden, deren Mann bereits seit 6 Jahren tot ist und welche erst kürzlich wieder etwas Kleines bekommen hat!

CORVETTE IOR - RUA 15 de Novembro - DIETRICH BADE - Picolés e Sorvetes fornecido diariamente os melhores

**Rigoletto****RODO in Glastuben****- RODO METALLICO -**Die bevorzugten Marken  
Grösster Absatz sicher!**CASA PIEPER**verfügt ueber  
grossen Stock

liefer nach dem Innen des Staates

Verlangen Sie Preise!

**CASA PIEPER**

Rua 15 de Novembro, 366

- JOINVILLE -

**Der Nörgler**

Wie schön dieses Mädchen ist, eine Venus und blenden weiß.  
Na, wer weiß, wie sie sich anruht!

**Fenster und Türen**für NEUBAUTEN, sowie  
sämtliche**MOEBEL**in tadeloser Ausführung,  
kaufen Sie am billigsten in  
der Tischlerei von**Henr. Plothow**Rua Visconde de Taunay, 614  
Telefon 208 —**Ein Witz, der besser erzählt als gedruckt**  
werden kann

Während eine Feinkosthandlung kommt ein alterer Herr und verlangt Kaviar. Er erhält eine Dose zu einem Viertel Kilo. Am anderen Tage erscheint er wieder, und sagt, ob Kaviar nicht in größerer Portion zu haben wäre. Gewiß, erwiderte die Verkäuferin, wir haben Kaviar auch in Dosen zu einem halb und ein Kilo. Der Herr kauft eine Dose zu einem halb Kilo. — Tags darauf spricht er wieder vor und kauft eine Dose zu einem Kilo.

Der Inhaber des Ladens, der den Käufer beobachtet hatte, sagt zur Verkäuferin: Ich sehe da täglich einen Herrn gröbere Mengen Kaviar kaufen. Gewiß ist er Besitzer eines Restaurants oder Hotels. Sehen Sie doch zu, dass aus ihm herauszubekommen und dann bieten Sie ihm auch unsere anderen Waren wie Getränke, Konserven usw. an.

Am nächsten Tage ist der Herr schon wieder da, um dieselben drei Dosen zu einem Kilo zu erwirken. Ihrem Auftrag gemäß fragt ihn die Verkäuferin: Der Herr hat wohl ein großes Restaurant? Nein, entgegnet der. Warum? Ich meine nur, sagt das junge Mädchen, weil Sie täglich Kaviar kaufen. Oh, versetzte daraus der Käufer, den Kaviar esse ich allein! Wie ist das nur möglich, rief die Jungfrau erstaunt und fügt hinzu: Wenn ich joviell Kaviar esse, würde er mir bald widerstehen.

Das will ich ja gerade! sagt der Herr trocken.

**Armer Kerl!**

Sind Sie glücklich mit Ihrem Manne?

Selbstverständlich! Er widerspricht mir nie. Das soll er sich nur unterstellen, oder gar sagen, er sei unglücklich, der Jammerbeutel, alle Knochen brech ich ihm, dem Trottel.

**Riviera-Reise**

Studio Sumpf hat von seinem Onkel das Geld zu einer Reise nach der Riviera bekommen. In München betrinkt er sich aber dermaßen, dass er nichts auf der Strecke umfällt. Im Kinnstoss schlafet er ein. Als er aufwacht, fragt er einen Vorübergehenden: Sagen Sie, bin ich hier an der Riviera?

**Pech drin!**

Eine Frau kommt zu einem Heiratsvermittler und möchte sich ihren ersten Mann vermitteln lassen und erklärt dem Vermittler ihr Malheur.

Ihr erster Mann sollte nicht mit ihr leben, der zweite hat sich an etwas gestochen und der dritte ist ihr davon gefallen. Zum Schluss sagt sie: Ich hab' eben Pech drin!

Ja, sagt der Vermittler, wenn Sie Pech drin haben, dann kan ich Ihnen nicht helfen.

**Alfaiaaria G. Larson****Erstklassige Masschneiderie für Herrengarderobe**

Rua Visconde de Taunay, No 136

Meiner werten Kundschaft hierdurch zur gefl. Kenntnisnahme, dass ich meine bestbekannte

**Herrenschniederei**in das Haus N. 136 der Rua Visconde de Taunay neben Schuhmacherei Böhn - verlegt habe.  
Es wird auch fernerhin mein Bestreben sein, alle Aufträge**schnell, gut und billig**

auszuführen.

Hochachtungsvoll

GUILHERME LARSON:

**Natürliche Sache**

— Nun, was trugt Ihre Tochter, Herr Schulze, wenn ich sie heirate?  
— Na, was soll sie denn tragen? — Kinder.

Bei Bedarf an

**Saergen**wenden Sie sich an die  
Tischlerei von**Henr. Plothow**

Rua Visconde de Taunay, 614

— TELEFON 208 —  
wo Sie jederzeit schnell und  
gut bedient werden.  
Stets grosse Auswahl in allen  
Ausführungen vorhanden.

**GESANGSTUNDE**

Fräulein Müller hat Gesangsstunde. Sie singt das Gedächtnis. Bei der Stelle „Lebt wohl, ihr Brüder, hier die Brust“, gerät sie in helle Begeisterung, legt mit Schwung die Hand auf die Brust und singt in den höchsten Tönen. Professor, ohne von den Noten aufzusehen: „Tiefer, Fräulein Müller, tiefer!“ Diese legt die Hand zehn Zentimeter tiefer und singt die Stelle in denselben Tönen. Professor wütend: „Noch viel zu hoch, tief, viel tiefer!“ Sie folgt dem Gebot, legt aber erstickt: „Aber, Herr Professor!“

**Mitgli**

Aber die Tochter vom Nathanjohn, Herr Vermittler, ist doch immer wie e. Telephonistang. — Was haben Sie von e. Fette! Sie kriegt mit off. jeden Woden 11.000 Mark. — „So? Nun, mit 40.000 Mark kann mehr gehabt werden.“

(Aus Rio Negro)

**Stimmungsbild von der Kegelbahn**

Die Partie ist fast zu Ende. Es fehlen nur noch zwei Kugeln, welche die Entscheidung bringen sollen, ob Schwarz oder Weiß gewinnt. — Die Spannung ist allgemein. — Alle Blicke sind auf die Bahn gerichtet. — Nur Richard sitzt vor dem Buch, döst vor sich hin und tauft am Bleistift. Ab und zu gleitet ein versonnenes Lächeln über seine Züge. — Er scheint angeblieblich im siebten Himmel zu schweben. Denkt vielleicht an seine leichte heimliche Liebe. — Da plötzlich, allgemeine Aufregung, . . . Willy, einer der neuesten Kegler, hat sowieso die letzte Kugel geschoben. . . . Natürlich gleich oben raus und ärgerlich sagt er laut: „Nao vale! . . . Vale, sim! «Nao vale» e «Vale» so geht es durcheinander. Da springt der Präsident auf und schon herrscht lautlose Stille. Energisch fragt er Willy, warum soll das nicht gelten? Da sagt Willy aufgeregt: „Die Kugel ist mir aus der Hand gerutscht!“

In diesem Moment fällt Richard aus dem siebten Himmel und fragt erstaunt:

Na, wo soll sie denn sonst rausrutschen!

**Das macht nichts**

Patient (zum Doctor): Ich habe Sie hören lassen, Herr Doctor; aber aufrichtig gesagt, seph ich kein großes Vertrauen in den Arzt. — Das macht nichts. Ein kleiner Chef hat auch kein Vertrauen in den Tierarzt, aber der heißt ihn doch.

**Sommerfehler**

Wie alt ist Ihre Toch?  
Bauer: Zweie Jahre.  
Sommerfehler: Woran seien Sie denn doch?  
Bauer: An den Hörnern.  
Sommerfehler: Ach ja, sie hat ja bloß zwei.

Sommerfehler: Ehrlich, sagt der Papa, lass die Hand, die dich geboren hat.

Bäckerei GRONDAY  
DIE MODERNSTE  
ALLEN HYGIENISCHEN VORSCHRIFTEN ENTSPRECHEND  
AVENIDA SANTA CATARINA — TELEFON 416

**ANZEIGEN** in diesem Blatte bringen Ihnen  
größte Vorteile!

ACHTUNG!  
Besten frischen GEMÜSESAMEN  
bekommen Sie nur bei  
**Adolfo Grünsch Jr.**  
Rua Cruzeiro — Joinville — Telefon 234